

PLANO DE GESTÃO E MANEJO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



ABRIL DE 2008
PINGO D'ÁGUA - MINAS GERAIS

PLANO DE GESTÃO E MANEJO

APA PINGO D'ÁGUA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINGO D'ÁGUA

Breno Silvério de Moraes

Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, MEIO AMBIENTE E URBANISMO

Moacir Freitas da Silva

Diretor

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - CODEMA

Luiz Paulo Coelho

Presidente

EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Formação / Registro Profissional	Responsabilidade Técnica
Elmo Nunes	Engenheiro Florestal CREA /MG – 57.856/D	Coordenação geral das atividades do Plano de Gestão e Manejo – Geoprocessamento de informações.
Sânzia Romanova Duarte Ferreira da Silva Nunes	Bióloga CRBio/MG – 16.665/4-D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Marcos Vinícius de Souza Pereira	Engenheiro Agrônomo CREA/MG – 58.822/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio abiótico e antrópico.
Simone Carla da Costa	Engenheira Florestal CREA/MG – 85.929/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Richardson Pinto Barbosa	Técnico Agrícola CREA/MG – 43.107/TD	Apoio técnico, administrativo e de campo.
Humberto José Nunes Bastos	Graduando em Arquitetura e Urbanismo	Apoio técnico, administrativo e de campo.

APRESENTAÇÃO

As ações de manejo da APA de Pingo D'água ao longo dos anos vêm sendo desenvolvidas mediante diretrizes estabelecidas quando da sua criação pelo Decreto N°. 028, de 07 de Agosto de 2001. Com o advento da Deliberação Normativa COPAM N°.86, de 17 de Junho de 2005, que estabelece os parâmetros e procedimentos para a aplicação do Fator de Qualidade; a Administração Municipal se empenha então em produzir o Plano de Gestão e Manejo, que é tido como um instrumento fundamental para o desenvolvimento de ações integradas para a compilação, armazenamento e geração de banco de dados, definição de estratégias, definição de orçamento e fontes financiadoras, dentre outras. Todas essas ações são consideradas fundamentais para a comprovação dos parâmetros do Fator de Qualidade, fato que tem sido a maior dificuldade do município, frente ao amadorismo em que as ações eram desenvolvidas e muitas vezes não centralizadas como ações ligadas à Gestão e Manejo da Unidade de Conservação.

Sendo assim, por ocasião apresentamos este documento intitulado como Plano de Gestão e Manejo da APA Pingo D'água, concebido no formato de encartes, com o objetivo de facilitar o fluxo de dados e informações dentro da premissa participativa e dinâmica. São encartes do Plano de Gestão e Manejo:

Encarte 1: Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental - Este encarte traz informações relativas à ficha técnica da unidade de conservação, o acesso à área e uma caracterização do meio histórico-cultural do município.

Encarte 2: Contexto Estadual - Este encarte contextualiza o Estado de Minas Gerais, abordando temas como biodiversidade (fauna e flora), uso e ocupação do solo e unidades de conservação.

Encarte 3: Contexto Regional – Este encarte contextualiza a região onde a unidade está inserida, sua área de influência, uso e ocupação do solo, características demográficas e territorial, características culturais, infra-estruturas disponíveis e ações ambientais exercidas no entorno com influência sobre a unidade de conservação.

Encarte 4: Caracterização da Área de Proteção Ambiental – Este encarte traz informações sobre a unidade de conservação, contextualizando a histórico do planejamento, a caracterização dos elementos bióticos (fauna e flora), abióticos (clima, solo, água) e infra-estruturas.

Encarte 5: Planejamento da Área de Proteção Ambiental – Este encarte compila informações como justificativa técnico - científica de criação da unidade, administração, gestão e objetivos, metodologia utilizada para zoneamento, o zoneamento ecológico-econômico, diretrizes de manejo, programas e subprogramas de manejo da área.

Encarte 6: Monitoria e Avaliação – Este encarte apresenta informações e formulários relativos à monitoria e avaliação da implementação do Plano de Gestão e Manejo. Todas as ações passam por critérios de classificação visando melhoria continua e dinâmica do plano.

Encarte 7: Anexos do Plano de Gestão e Manejo – Este encarte compila os dados gerados e informações consideradas essenciais para interpretação e aplicação do Plano de Gestão e

Manejo. Neste são apresentadas as matrizes de análise estratégica, de organização do planejamento, as tabelas de pontos positivos e negativos relacionados à unidade, cronogramas de orçamento geral por programas e subprogramas de manejo e as diferentes bases e mapas temáticos da unidade.

O que se espera com o atual Plano de Gestão e Manejo é que todas as ações a serem desenvolvidas pela Administração Municipal ou por diferentes atores, de forma participativa ou integrada, sejam então reguladas através de mecanismos de parcerias, acordos e convênios, de forma tal que se organize um “banco de informações” que atenda aos quesitos dos parâmetros do Fator de Qualidade, como especificados na Deliberação Normativa e proporcione a garantia de atendimento aos objetivos de conservação e manejo desejados para a APA.

Elmo Nunes

Universalis

ENCARTE 1

INFORMAÇÕES GERAIS

PINGO D'ÁGUA – MG

2008

INDICE

1.0	Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental de Pingo D'água	3
1.1	Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental de Pingo D'água	3
1.2	Acesso a Área de Proteção Ambiental de Pingo D'água	4
1.3	Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Pingo D'água	4
1.4	Descrição Demográfica	6

1.0 - Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental de Pingo D'água

1.1 – Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental de Pingo D'água

- **Nome da Área de Proteção Ambiental:** Área de Proteção Ambiental Pingo D'água.
- **Unidade Gestora Responsável:** Prefeitura Municipal de Pingo D'água
- **Endereço da APA:** O acesso à esta área, pode ser realizado a partir de Belo Horizonte pela BR 262 e BR 381 até a cidade de Timóteo, de Timóteo segue em sentido à sede do Parque Estadual do Rio Doce, passando pela comunidade de Cava Grande, situada no município de Marliéria; dessa comunidade, segue pela estrada que atravessa o Parque Estadual do Rio Doce sentido a Pingo D'água. Logo após a “Ponte Queimada” sobre o rio Doce encontra-se com a APA, que é limítrofe do Parque.
- **Superfície (ha):** 3.994,50
- **Perímetro (km):** 42,9
- **Cidade / Percentual abrangida pela APA:** Pingo D'água - 59,75%
- **Estados que abrange:** Minas Gerais
- **Coordenadas Geográficas:** UTM, X = 771.500,00 e Y = 7.816.900,00.
- **Data de Criação e número do Decreto:** Decreto N°. 028, de 07 de Agosto de 2001.
- **Confrontantes:** Município de Dionísio, Marliéria, Bom Jesus do Galho e o próprio município de Pingo D'água.
- **Bioma e ecossistema:** Mata Atlântica - Floresta Estacional Semidecidual - **Ver Encarte de Anexos: Mapa Temático de Tipologias Vegetais Brasileiras.**
- **Atividades Desenvolvidas:** atividades agropecuárias, de lazer e entretenimento e as atividades preservacionistas.
- **Atividades Conflitantes:** Caça ilegal, incêndios florestais, recreação.

- **Atividades de uso público:** Atividades Preservacionistas, Lazer e Entretenimento (Banho, caminhada, camping).

1.2 – Acesso a Área de Proteção Ambiental de Pingo D’água

A APA Pingo D’água com área de 3.994,50 hectares, localiza-se na porção oeste do município de Pingo D’água, situado na região do Vale do Rio Doce - Leste do Estado de Minas Gerais. O acesso à esta área pode ser realizado a partir de Belo Horizonte pela BR 262 e BR 381 até a cidade de Timóteo, de Timóteo segue em sentido à sede do Parque Estadual do Rio Doce passando pela comunidade de Cava Grande, situada no município de Marliéria. Dessa comunidade, segue pela estrada que atravessa o Parque Estadual do Rio Doce sentido a Pingo D’água. Logo após a “Ponte Queimada” sobre o rio Doce encontra-se com a APA, que é limítrofe do Parque. Citamos como referência o ponto de coordenadas UTM, X = 771.500,00 e Y = 7.816.900,00, situado paralelo à área urbana do município.

A APA possui como confrontantes, os municípios de Dionísio, Marliéria, Bom Jesus do Galho e o próprio município de Pingo D’água.

Ver anexos: Memorial Descritivo; Cartas MI 2538; Mapa Temático de Limites.

1.3 - Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Pingo D’água

O município de Pingo D’água é relativamente novo, foi emancipado do município de Córrego Novo em 21 de Dezembro de 1995, através da Lei Estadual N°. 12.030.

Seus municípios limítrofes são Córrego Novo, Dionísio, Marliéria e Bom Jesus do Galho. Possui uma área de 66,85 Km², estando localizado na microrregião Vertente do Caparão, entre os municípios de Caratinga e Timóteo.

Encontra-se distante de Belo Horizonte 310 Km. A sede do município situa-se a 350 metros de altitude, tem sua posição determinada pelas coordenadas geográficas de X = 771.500,00 e Y = 7.816.900,00; ponto próximo ao perímetro urbano.

O município integra a área de entorno do Parque Estadual do Rio Doce, criado em 1944.

Os serviços de telefonia do município estão sob a responsabilidade da TELEMAR. A sede de Pingo D'água esta ligada ao sistema DDD. Hoje já se pode contar também com a telefonia celular prestada pela operadora OI.

Para a população estão disponíveis os seguintes serviços: Posto Telefônico, correios; canais de televisão, CEMIG, COPASA, EMATER, delegacia de Polícia, posto de identificação profissional, junta de serviço militar e posto de saúde.

O município de Pingo D'água conta com cinco estabelecimentos escolares, sendo três em área urbana e um na área rural. Os níveis de ensino vão da pré-escola ao ensino de 2º grau com formação de científico.

As principais atividades agropecuárias do município são milho, arroz e feijão, que se caracterizam por plantios de subsistência. O trabalho é predominantemente familiar complementado em períodos de safra por mão de obra externa (parceiros e diaristas), seguida pela pecuária leiteira. A pecuária leiteira desempenha papel importante na geração de emprego e renda para o agricultor familiar, fornecendo alimento diário (carne, leite e subprodutos). A comercialização da produção

excedente de milho, arroz, feijão, café e a bovinocultura se dá através de intermediários, visto que o município não dispõe de feira livre, cooperativa ou armazém comunitário.

As atividades de silvicultura (plantio de florestas de Eucalipto) estão presentes em grande parte do município; florestas que antes eram cultivadas com a finalidade de produção de carvão vegetal (ACESITA Energética), hoje são cultivadas com a finalidade de produção de celulose (CENIBRA). Esta atividade proporciona grande oferta de empregos no município.

No município estão presentes as seguintes organizações: Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde, Associação Comunitária de Pingo D'água, Comitê Técnico de Apoio Comunitário, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pingo D'água, Sindicato da Extrativa e da Lenha, Conferência São Vicente de Paula, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Emprego, Conselho Municipal de Habitação, Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

1.4 - Descrição Demográfica

Segundo dados do recenseamento de 2007 no município identificava-se uma população de 4.016 habitantes, as atividades econômicas continuam sendo a agropecuária e a silvicultura.

Segundo fonte da: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são dados demográficos relativos ao município:

População Residente (Fonte: IBGE)

ANOS	URBANA	RURAL	TOTAL
2000	3.464	351	3.815
2002 (1)			3.793
2007			4.016

População Ocupada por Setores Econômicos (Fonte: IBGE 2000)

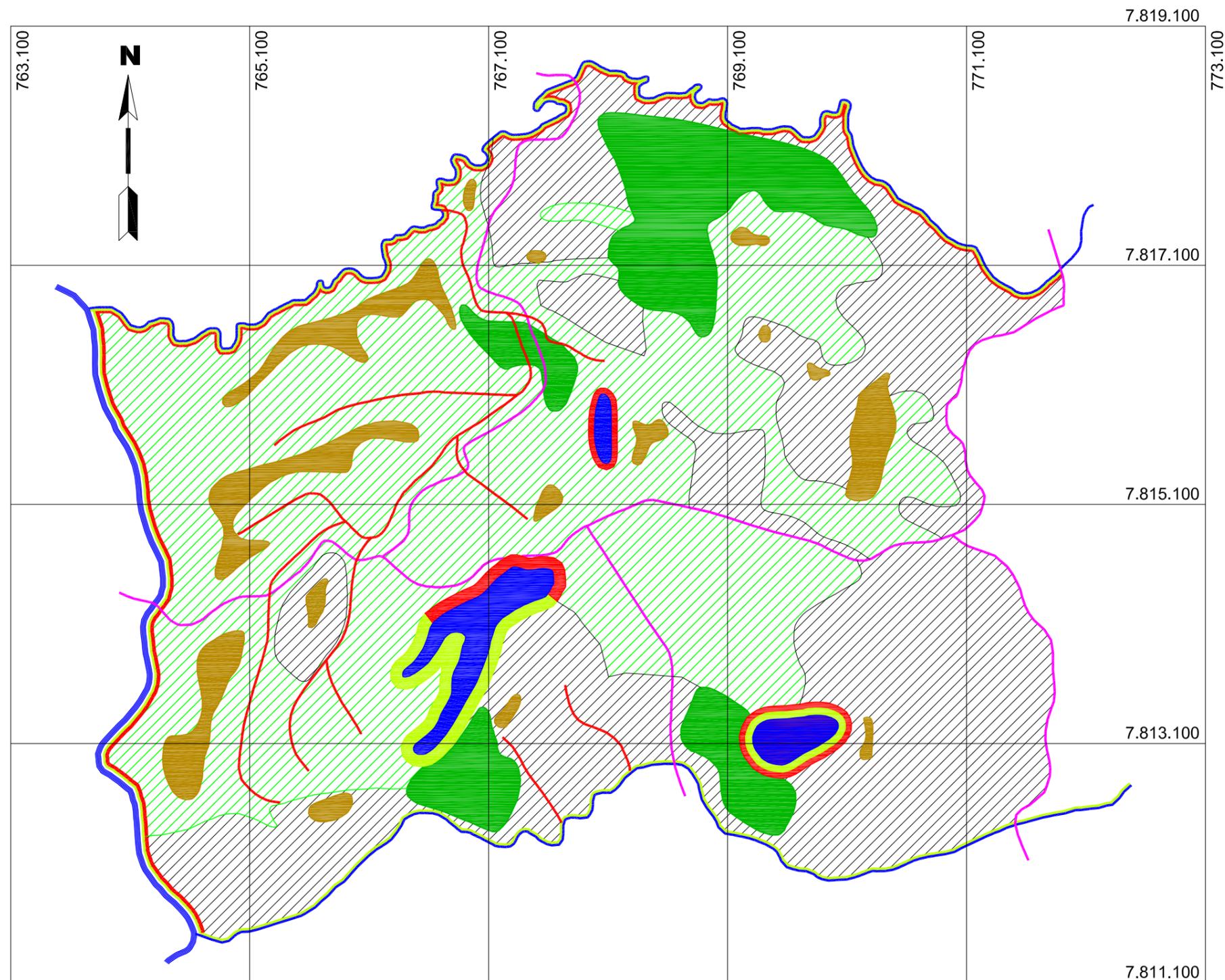
SETORES DE PESSOAS	Nº DE PESSOAS
Agropecuário, extração vegetal e pesca	513
Industrial	130
Comércio de Mercadorias	115
Serviços	376
TOTAL	1.134

Produto Interno Bruto (Fonte: IBGE 2005)

SETORES	MIL REAIS
Agropecuário	982
Industrial	1.070
Serviços	8.829
Impostos	767
PIB (preço de mercado corrente)	11.648
TOTAL	23.296

PLANO DE MANEJO / GESTÃO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PINGO D'ÁGUA



Escala 1:40.000

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA APA PINGO D'ÁGUA

ZONEAMENTO

- VEGETAÇÃO CILIAR COM EXTRATO ARBÓREO
- VEGETAÇÃO CILIAR SEM EXTRATO ARBÓREO
- TOPO DE MORRO SEM EXTRATO ARBÓREO
- ZONA DE USO ANTRÓPICO
- COBERTURA VEGETAL
- ÁREA UTILIZADA PARA REFLORESTAMENTO
- LAGOAS E CURSOS D'ÁGUA
- ESTRADAS PRINCIPAIS
- VEGETAÇÃO CILIAR SEM EXTRATO ARBÓREO

Áreas do Zoneamento	Hectares	%
Zona de Preservação da Vida Silvestre		
- Vegetação Ciliar c/ Extrato Arbóreo	132,25	3,3
Zona de Conservação da Vida Silvestre		
- Cobertura Vegetal + Reserva Legal	342,75	8,6
- Vegetação Ciliar s/ Extrato Arbóreo	151,75	3,8
- Topo de Morro s/ Extrato Arbóreo	181,00	4,5
- Lagoas e Rio Doce	126,00	3,2
Zona de Uso Antrópico		
- Área utilizada p/ reflorestamento	1.727,25	43,2
- Áreas de zonas urbanas e atividades agrícolas	1.333,50	33,4
TOTAL	3.994,50	100,0

FONTES DE REFERÊNCIA:

- IBGE/DSG-CARTAS TOPOGRÁFICAS
ESCALA 1:100.000 e 1:50.000
- RADAM BRASIL - MAPA DE VEGETAÇÃO
ESCALA 1:1.000.000
- IBGE - MAPA DE VEGETAÇÃO
ESCALA 1:5.000.000 - 1998
- ARQUIVO GRÁFICO MUNICIPAL
DO OBGE/DSG/DETRE - 1994
- INPE - IMAGENS TM - LANDSAT
- PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL - SAD 69

Município de Pingo D'água: 6.685,00 hectares (100 %)
 APA Pingo D'água: 3.994,50 hectares.
 APA Pingo D'água / Município de Pingo D'água: 59,75 %